

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL – MG
Secretaria de Planejamento, Obras e
Serviços Urbanos

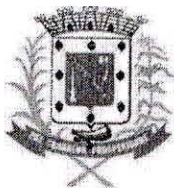
MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: FUTURAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

LOCAL: RUA CONQUISTA ESQUINA COM A RUA RAUL JOSÉ MIZIARA – VILA ESPERANÇA

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL – MG – PELA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

CNPJ: 18.449.132/0001-60



1.0. – OBJETO

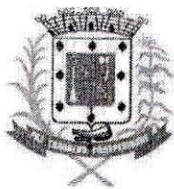
O presente memorial se refere à prestação de serviços especializados que será realizado para reforma e ampliação da antiga Cadeinha, onde será as futuras instalações do CRAS. O projeto visa melhorar a funcionalidade e estética da instituição e assim contribuir nas condições de atuação de Assistência Social na comunidade Frutalense.

2.0. - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 2.1. Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- 2.2. Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados a CONTRATADA, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- 2.3. Empregar operários especializados e de primeira qualidade nos serviços a serem executados, devidamente uniformizados, com EPI'S, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- 2.4. - Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- 2.5. - Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no contrato.
- 2.6. - Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da CONTRATADA o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.
- 2.7. - A CONTRATADA assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços, de acordo com este memorial descritivo e demais documentos técnicos que forem fornecidos.
- 2.8. - A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações, ficará a cargo da contratada, serão condições prévias e indispensáveis no recebimento dos serviços.
- 2.9. - A CONTRATADA deverá dar início aos serviços em até 10 (dez) dias após a assinatura da Ordem de Serviço.

3.0. – FISCALIZAÇÃO

- 3.1. - A Fiscalização dos serviços será feita pela CONTRATANTE, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a CONTRATADA deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.



3.2. - Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

3.3. - A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da CONTRATADA perante a legislação vigente.

4.0 – MATERIAIS E MÃO DE OBRA

4.1. - As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.

4.2. - Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da CONTRATADA.

4.3. - A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da CONTRATADA.

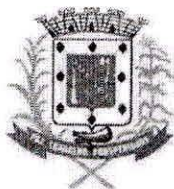
4.4. - De um modo geral, os materiais deverão ser armazenados de forma a assegurar as características exigidas para seu emprego e em locais que não interfiram com a circulação nos canteiros.

4.5. - Os aços deverão ser depositados em pátios cobertos com pedrisco, colocados sobre travessas de madeira e classificados conforme tipo e bitola.

4.6. - O armazenamento, após o recebimento na obra, far-se-á em depósitos isentos de umidade, à prova d'água, adequadamente ventilados e providos de assoalho isolado do solo. Devem ser atendidas as prescrições da NBR 5732/1991 sobre o assunto.

5.0 – INSTALAÇÕES DA OBRA

5.1. - Ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão; andaimes, tapumes, instalações de sanitários, de luz e telefone, de água, etc.



6.0 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. – DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E CONSTRUÇÕES.

Será removido toda a pintura externa e interna da edificação, o reboco dos banheiros, assim como todas as esquadrias existentes. Também será removido 3 paredes conforme projeto arquitetônico, a película de cera vermelha existente no piso.

Serão instalados piso cerâmico em cima do contra piso existente, novas esquadrias, revestimento cerâmico nas paredes do banheiro até o teto em todas as áreas molhadas, 2 conjuntos de louças e metais (vaso sanitário e cuba sanitária), bancada com cuba na copa.

Será realizado uma nova pintura por toda a edificação e construídas 3 salas para atendimento, com área de ampliação conforme projeto arquitetônico.

A carga, transporte e descarregamento ficaram sob responsabilidade da contratada. A execução dos serviços deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação; Resolução nº 307 de 5 de julho de 2002, pelo CONAMA, NBR 15112, NBR 15113, NBR 15114 e outras vigentes à época da execução dos serviços, além de ser orientada por profissional habilitado, utilizando equipamentos adequados e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

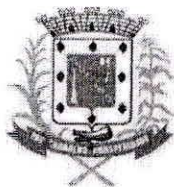
6.2. - TRABALHOS EM TERRA

A escavação será mecanizada em local aberto, onde atualmente é a parte frontal da área existente e futuramente as novas salas de atendimento. A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, além do transcrito nesta especificação, todas as prescrições da NBR 6122. Essas exigências não eximirão a CONTRATADA das responsabilidades futuras em relação às condições mínimas de resistência e estabilidade que o solo deve satisfazer.

6.3. – FUNDAÇÃO

6.3.1. – Concreto armado

O respaldo das fundações será feito pela viga baldrame, em concreto armado $f_{ck} = 20$ MPa, nas dimensões de 20x35 cm, deverá ser preparado no próprio canteiro com uso de betoneira, obedecendo à homogeneização da mistura de todos os componentes necessários (brita,



areia, cimento e água), e tendo um tempo mínimo de amassamento.

As formas deverão ser apropriadas, estanques, com travamento em gravatas obedecendo a um espaçamento máximo de 45 cm.

A armadura com aço CA-50, fyk de 500 Mpa, deverá estar completamente limpa de qualquer impureza nociva à aderência do concreto, apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão, sendo colocadas respeitando um recobrimento de 2cm.

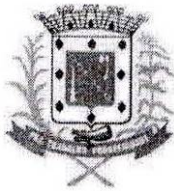
Em nenhuma hipótese lançar o concreto com pega já iniciada, durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser bem vibrado para que seja evitado o aparecimento de bicheirase com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidadoso para que o concreto preencha todos os vazios das formas. Precauções serão tomadas durante o adensamento, para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais; dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

6.3.2. Laje

A laje de forro, será do tipo pré-moldada, inter eixo entre vigotas de 38 cm, altura total de 12 cm, capeamento de 5 cm, sobrecarga mínima de 100 Kg/m² e Fck maior ou igual a 25Mpa. Após a concretagem, enquanto não atingir o endurecimento satisfatório do concreto, este deverá ser protegido contra agentes prejudiciais como mudança de temperatura, chuva forte, agentes químicos, bem como choques e vibrações. A proteção contra secagem prematura deverá ser exigida pelo menos durante os sete primeiros dias, após o lançamento do concreto, com umedecimento constante da superfície. As fôrmas e escoramentos devem ser executados de forma a atender as dimensões das peças.

6.3.3. Vergas e contravergas

Todas as janelas levarão vergas e contravergas e os vãos de portas somente vergas, de concreto armado com Fck = 20 MPa, com altura compatível com o vão (mínimo 10cm), aço CA-25 e arame cozido para armação. As formas deverão ser de tábua de pinus ou cedrinho de 1"x12". Terão transpasse mínimo de 30 cm de cada lado do vão.



6.4. ALVENARIA

Será executada com tijolos cerâmico furado 9x19x19 cm, de boa qualidade, deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 10 mm.

O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas.

As juntas terão 10 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher. Resistência mínima à compressão de acordo com a NBR 15270-1.

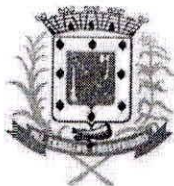
6.5. COBERTURA

O telhado será de telha de fibrocimento embutido na alvenaria, dever ser executado com as peças de concordância e com os acessórios de fixação, vedação, etc., recomendados pelo FABRICANTE dos elementos que os compõe, e de modo apresentarem fiadas absolutamente alinhadas e paralelas entre si, deverão apresentar trama de madeira (seca maciça, ou de acordo com a NBR 7190) com inclinação compatível com as características da telha especificada = 10%, e recobrimentos adequados à inclinação adotada, de modo que sua estanqueidade as águas pluviais seja absoluta, inclusive quando da ocorrência de chuvas de vento de grande intensidade, normais e previsíveis, além de serem .

O assentamento das peças de cumeeira, deverá ser feito em sentido contrário ao da ação dos ventos dominantes.

A argamassa a ser empregada no emboçamento das telhas de fibrocimento e na cumeeira e ou espigão precisa ter boa capacidade de retenção de água, ser impermeável, não ser muito rígida, ser insolúvel em água e apresentar boa aderência ao material cerâmico. Não poderão ser empregadas argamassas de cimento e areia, isto é, argamassa extremamente rígidas, sem cal.

Será instalado condutor de água, em PVC branco, com conexões, ponta bolsa e virola, diâmetro 100 mm, para destinar a água pluvial captada no novo patio.



6.6. INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Deverá ser instalado grelha metálica com porta grelha para caixa sifonada, inox, com fecho giratório 15 x 15 cm, registro de gaveta em latão fundido, com canopla, diâmetro 20 mm (3/4") e acabamento cromado, inclusive materiais de vedação e acessórios, tubos de PVC rígido soldável de diâmetro 25 mm; para rede de água fria, inclusive conexões e materiais acessórios; deverá ser realizado abertura e fechamento de rasgos. Também deverão ser instalados; saboneteira tipo dispenser, constituída por reservatório em plástico ABS, para refil de 800 ml de sabão líquido tipo gel, porta álcool gel tipo dispenser, constituída por reservatório em plástico ABS, para refil de 800 ml de álcool tipogel, porta-papel de parede (dispenser toalheiro), em plástico ABS branco, com fecho de segurança, para papel com duas, ou três dobras.

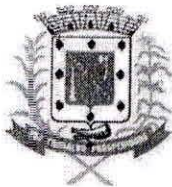
6.7. INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Construção de canaletas de águas pluviais, para destinar a água pluvial captada no novo pátio, largura 30 cm, com tampa 350x1000x50 mm, perfurada para canaleta, em concreto pré-moldado in- loco fck 20 Mpa.

Realizar escavação para instalação da mesma, reaterro e retirado do excedente, caso houver necessidade.

Deverá ser feita caixa de passagem e de inspeção serão nas dimensões de 60 x 60 x 60 cm, deverá ser confeccionada em alvenaria de tijolo comum com revestimento em argamassa, fundo de concreto e cinta de amarração superior para apoio do tampão em grelha de aço, impermeabilização interna através de pintura de proteção asfáltica em duas demãos. Também deverão ser instalados no novo consultório odontológico, instalação de tubulação em PVC rígido, diâmetro nominal 40 mm, com ponta e bolsa e anel de borracha; inclusive conexões e materiais acessórios; abertura e fechamento de rasgos, para tubulações embutidas; ou escavação e reaterro apiloado de valas com profundidade média de 60 cm, para tubulações enterradas; ou fixação por grampos ou presilhas quando a tubulação for aparente, instalação de cuba simples de aço inoxidável 465x330 mm em bancadas, com os respectivos acessórios: sifão metálico tipo "copo" de 1" x 2", válvula americana para pia de 3 1/2", vedação para sua instalação e ligação à rede de esgoto. Instalação da caixa sifonada, em PVC rígido, de 150 x 150 x 75 mm, inclusive grelha metálica e sua ligação à rede de esgoto, torneira clínica e tubo CPVC.

6.8. INSTALAÇÃO ELÉTRICA



A luminária padrão dos ambientes serão do tipo calha de sobrepor com 2 lâmpadas de 20w.

Todos os interruptores serão de embutir com acionamento por tecla, com placa, corrente nominal de 10ª e tensão de 250 Volts; sendo de 02 e 03 teclas simples ficando a 1.10m do piso acabado tendo a sua face maior na vertical. Também serão instaladas tomadas universais 2P+T (20A-127V), padrão NBR 14136, ficando a 0,30m do piso acabado, tendo a sua face maior.

Os eletrodutos serão em PVC corrugado flexível, tipo leve, diâmetro de 25mm (3/4").

6.9. ESQUADRIAS METÁLICAS

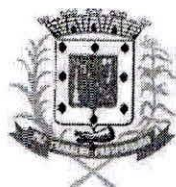
As portas das novas salas e áreas de circulação serão na medida de 0,80 x 2,10m enquanto as portas do banheiro serão na medida de 0,70 x 2,10m, serão de madeira completa do tipo abrir uma folha. A porta de entrada será na medida de 2,50 x 2,10m do tipo correr com 4 folhas em material vidro blindex liso de 7mm. A porta de acesso externo será na medida de 0,80 x 2,10m do tipo abrir uma folha em material ferro. As ferragens deverão ter duas demãos de esmalte sintético.

As janelas do banheiro serão na medida de 0,60 x 0,60m tipo basculante em vidro blindex, vidro liso de 7 mm. A janela da copa será na medida de 0,50 x 0,50m tipo basculante em vidro blindex, vidro liso de 7 mm. As demais janelas das salas de assistente social, CAD único, recepção e depósito serão na medidade de 1,00 x 1,00m também do tipo blindex, vidro liso de 7 mm.

As quantidades de portas e janelas são de acordo com o quantitativo e projeto arquitetônico.

6.10. – REVESTIMENTO

Após alvenaria finalizada, será aplicado a colher chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum e areia grossa, no traço 1:3. A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com os aglomerantes cimentos, cal e areia, no traço 1: 2: 8, além da água necessária para dar uma consistênciaplástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ouseja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida". A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de



referência. Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego. A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira, apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida. No caso do reboco, o acabamento final será executado com desempenadeira revestida com feltro.

6.11. PISOS E RODAPÉS

Será executado em todos os ambientes pisos com cerâmica na cor branca, PEI V, acabamento esmaltado de primeira qualidade, padrão extra, dimensão da peça de até 2.025 cm² (45x45 cm), semigrês. Assentamento com argamassa colante industrializada tipo AC-III, inclusive rejuntamento que irá em juntas recomendadas pelo fabricante da peça.

Juntamente com o piso será executado em todos os ambientes rodapé cerâmico na cor branca, PEI V, acabamento esmaltado de primeira qualidade, padrão extra, dimensão da peça de até 10x30 cm, semigrês. Assentamento com argamassa colante industrializada tipo AC-I, inclusive rejuntamento que irá em juntas recomendadas pelo fabricante da peça.

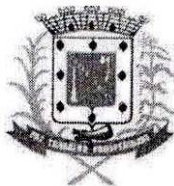
6.12. PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Os trabalhos de pintura externa serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor



adequado.

Consultar à Fiscalização do contrato sobre as cores.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

Antes da pintura deverá ser feito o emassamento de todas as paredes com massa corrida à base de PVA, aplicação de duas demãos em camadas finas com lixamento intermediário conforme fabricante, a fim de corrigir pequenos defeitos. Nas paredes internas, será empregado tinta látex PVC, duas demãos, com fundo preparado/selador e será feito até a metade da parede um barrado à óleo com duas demãos e selador e nas externas tinta acrílica em toda a extensão da mesma.

No teto será feita pintura látex PVA, com duas demãos, inclusive uma demão de massa corrida (PVA).

6.13. – BANCADA

Deverá ser instalada na copa, bancada em granito tipo cinza andorinha com espessura de 2 cm, apoiada em console de metalon 20x30 mm, chapa 18, pintado e protegido quanto à degradação por corrosão, possuindo extremidade fechada.

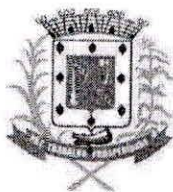
6.14. - LIMPEZA GERAL DA EDIFICAÇÃO

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, e luz).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela CONTRATADA.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a



passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, vidros, ferragens, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.

A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

7.0 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsabilidade civil e ético-profissional pela qualidade, solidez e segurança da operação ou do serviço é da contratante.

A empresa vencedora da licitação deverá indicar também um responsável técnico (devidamente habilitado junto ao CREA, com recolhimento de A.R.T) com as mesmas atribuições contidas no Edital, para o acompanhamento diário das obras junto a sua equipe de execução, sob pena de multa no contrato.

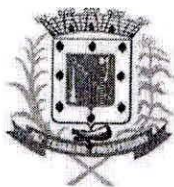
8.0 – PROCESSO DE MEDIÇÃO

Não serão medidos materiais e equipamentos posto em obra sem a devida aplicação dos mesmos.

Caso a CONTRATADA faça medição sem o acompanhamento da fiscalização da CONTRATANTE a mesma só será considerada válida, após a verificação e aprovação do fiscal da obra, podendo ter itens glosados caso estejam em desacordo com o medido.

Após a verificação dos itens medidos, a Contratada deverá protocolar junto a esta Prefeitura seguinte documentação:

- Planilha de Medição;
- Relatório fotográfico da obra;
- Diário de obras;
- Relação de funcionários;
- Tabelas GFIP – SEFIP;
- Guia de recolhimento do FGTS (GRF);
- Comprovante de Pagamento – FGTS;
- Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.



- Guia da Previdência Social (GPS);
- Comprovante de pagamento – Previdência;
- Certidão de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.

A CONTRATANTE possui 5 (cinco) dias uteis para conferência da medição.

Após a verificação e aprovação da documentação apresentada, a fiscalização desta Prefeitura emitira o pedido, que será enviado pelo departamento de Compras através de e-mail, solicitando emissão e envio da Nota Fiscal, que deverá ser enviada em resposta ao e-mail passado com o pedido, sendo o pagamento efetuado de acordo com as especificações do Edital.

9.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra quando concluída, deverá estar limpa, livre de sobras de materiais. Deverá ser removido todo o entulho, transportado para confinamento de lixo, cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos de modo a se evitar acidentes.

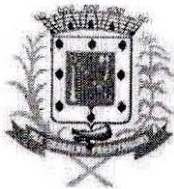
A execução de todos os serviços deverá satisfazer as normas técnicas brasileiras pertinentes, além de obedecer aos preceitos de boa técnica, critério que prevalecera em qualquer caso omissos no projeto ou especificação que possa originar dúvidas de interpretação.

Após a execução de todos os serviços acima descritos, deverá a obra receber a vistoria final para a elaboração do Termo de Recebimento Provisório, válido por 3 (três) meses, período este em que deverá ser prontamente atendido por parte da CONTRATADA da obra qualquer solicitação de reparos e danos por defeitos construtivos.

Depois de decorrido este período, será lavrado um Termo de Recebimento Definitivo, qual se considerará plenamente entregue a obra a esta municipalidade para efeito de cumprimento do contrato, sem que isto implique em qualquer diminuição da responsabilidade por parte da construtora e das obrigações perante a obra definidas no código civil.

OBSERVAÇÃO: Os serviços descritos e/ou solicitados no presente memorial, no que se refere à forma técnica da execução, quantificação, etc., mesmo que não descritos em todas as etapas que fazem

parte da execução dos mesmos, ou caso ocorra divergências entre os cálculos ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL – MG
Secretaria de Planejamento, Obras e
Serviços Urbanos

quantificações, correrão por conta e risco da CONTRATADA.

A conclusão da obra ficará caracterizada pela revisão de todos os serviços, bem como pelo cumprimento de todas as obrigações contratuais. O recebimento da obra será efetivado de acordo com o que se estabelece no contrato.

Frutal, 16 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br **MARIANE DE CASSIA PINHEIRO SILVA**
Data: 16/10/2024 15:32:38-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Mariane de Cassia Pinheiro Silva
Secretária Municipal de Planejamento, Obras e Serviços Urbanos
Engenheira Civil – CREA 5070438255